

jornal

UCDB

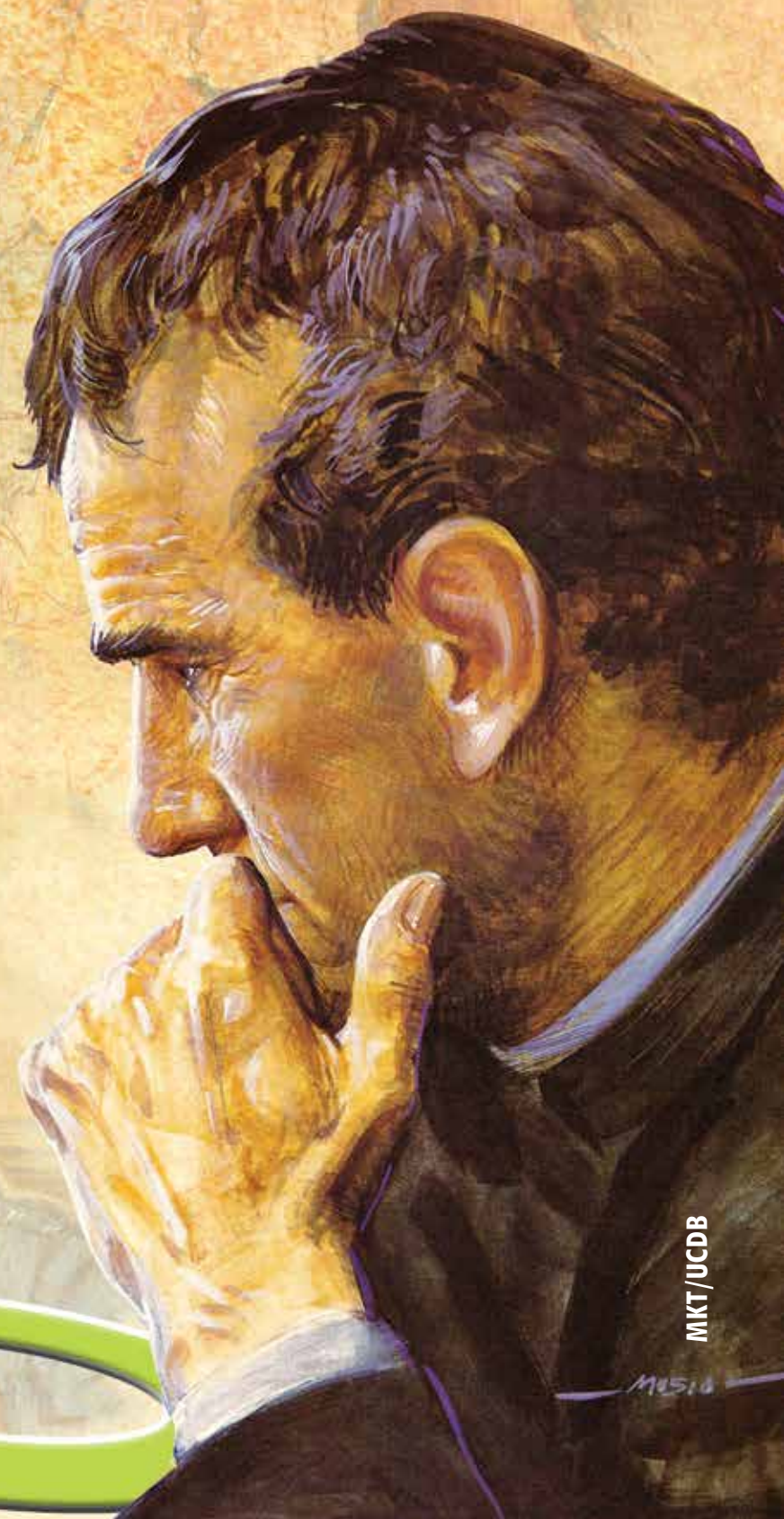
Informativo mensal - Ano XV nº 293 - Campo Grande - Agosto /2015



BICENTENÁRIO DE NASCIMENTO
1815 • DOM BOSCO • 2015

“O Senhor
colocou-nos
no mundo
para os outros.”

San Giô Bosco





Dom Bosco: 200 anos de celebração à vida

Celebrar uma vida que continua crescendo vigorosamente. É isso que queremos com este número do nosso jornal, que se propõe a olhar como o carisma salesiano foi se encarnando e assumindo facetas múltiplas dos nossos vários setores e fazendo do ensino, da pesquisa, da extensão e da pastoral as dimensões de um mesmo carisma.

A atividade missionária, o trabalho nos colégios, nas obras sociais e no ensino superior foram as estratégias e estruturas inovadoras que os filhos de Dom Bosco encontraram para implementar e atualizar um sonho nascido da mente e do trabalho de um grande empreendedor.

Cada pessoa que, durante esses 200 anos, compartilhou

esse legado acabou assumindo e dando o seu rosto ao ideal educativo forjado sobre as bases de uma Razão capaz de entender, de uma Religião capaz de ensinar valores e de uma Relação amigável, a *Amorevolezza*, as quais dispõem educador e educando ao crescimento.

A vida segue crescendo, e com ela Dom Bosco continua reinventando a história da educação por meio de uma relação triádica e harmônica à qual damos o nome de Sistema Preventivo.

Suas mãos são as nossas, seus sonhos, a nossa inspiração. Celebrar o 200º aniversário do nascimento de Dom Bosco implica trazer presente todos os salesianos e leigos que modelaram, na forja do trabalho e da esperança, esta Inspetoria que não para de sonhar porque

não para de crescer.

O nosso louvor se encarna nos nossos sorrisos e nas nossas alegrias, a vida é o melhor presente que podemos dar a Deus, como grande sinal de gratidão a um projeto que não dá sinais de cansaço.

Em tempos de celebração do Bicentenário do Nascimento de Dom Bosco, desejamos a todos boa leitura dos acontecimentos marcantes de nossa Universidade, que se realiza ao cumprir os ensinamentos do nosso grande mestre: “O Senhor colocou-nos no mundo para os outros”.

Pe. José Marinoni

Reitor da UCDB

Ir. Gilliano Mazzetto

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional



ÍNDICE	3	4	5
	OPORTUNIDADE	ENTREVISTA	PESQUISA
	6^e7	8	9
SALESIANOS	CURSO DE EXTENSÃO	EXTENSÃO	
10^e11	12		
CARTA DO PAPA FRANCISCO	UNIVERSIDADE		

expediente



Chanceler: Pe. Gildásio Mendes dos Santos

Reitor: Pe. José Marinoni

Pró-Reitor de Administração: Ir. Altair Monteiro da Silva

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Ir. Gilliano Mazzetto

Pró-Reitora de Graduação: Conceição Aparecida Butera

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Hemerson Pistori

Pró-Reitora de Extensão e Assuntos Comunitários: Luciane Pinho de Almeida

JORNAL UCDB

Elaborado pela Diretoria de Comunicação da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB, por meio da Assessoria de Imprensa

Diretor: Jakson Pereira
 Jornalista responsável: Sílvia Tada (DRT:33/17/13)
 Repórter: Edyelk dos Santos
 Estagiários: Andressa Moreira, Gabriel Bittar, Kamilla Arguello, Mariana Ostemberg e Mylena Ensinas
 Diagramação: Maria Helena Benites
 Revisão: Maria Helena Silva Cruz
 Tiragem: 8.000 exemplares
 Telefone: (67) 3312-3300 ou 3353
 E-mail: noticias@ucdb.br
 Site: www.ucdb.br
 Facebook: UCDB MS
 Twitter: @UCDBoficial

Entidade filiada à:



IUS - Instituições Salesianas de Educação Superior



ANEC - Associação Nacional de Educação Católica Brasileira



ABRUC - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias

Desafio UCDB abre inscrições a partir de 20 de agosto

oportunidade

FORMAS DE ESTUDO

A Agência do Futuro Acadêmico (AFA), da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), oferece duas formas de estudar para o vestibular e Enem, que são o aplicativo Game Desafio UCDB e Blog do Futuro Acadêmico. O game pode ser baixado pela Apple Store e pela GooglePlay ou ser acessado pelo Facebook, gratuitamente. Com questões do Enem de 2010 a 2014, questões de provas do Desafio UCDB, o game aborda todas as áreas do conhecimento, contando com um total aproximado de 1000 questões cadastradas. Conforme o jogador responde às perguntas, fica sabendo quantas questões já foram respondidas, e pode descansar para retomar posteriormente. As informações para o *ranking* vêm do cadastro realizado pelo jogador antes de começar a jogar.

Já o Blog do Futuro Acadêmico foi desenvolvido para que os estudantes possam ler e aprender dicas que irão ajudar na hora da prova, como por exemplo, maneiras para escrever bem a redação, estudar de forma equilibrada para o Vestibular, datas e prazos que o aluno não pode perder, além de outros conteúdos que podem ser acessados pelo site: futuroacademico.com.br.

Estudantes de escolas públicas e privadas concorrem a bolsas de estudo na melhor universidade particular de Mato Grosso do Sul

EDYELK DOS SANTOS

Estarão abertas, a partir de 20 de agosto, as inscrições para a 8ª edição do Desafio UCDB. Os estudantes que irão realizar a prova têm até o dia 25 de setembro para se inscrever. O projeto objetiva estimular a busca pelo conhecimento, contemplando com bolsas de estudo os candidatos do último ano do ensino médio que obtiverem os melhores resultados nas avaliações. A adesão deve ser feita pelo site www.ucdb.br/desafioucdb, e R\$ 15,00 é o valor da inscrição.

Realizado pela Agência do Futuro Acadêmico (AFA), o Desafio UCDB acontece anualmente em diversos polos de Campo Grande e de cidades do interior do Estado, então participantes do projeto Dia

de Campus, que tenham assinado a carta de adesão ao projeto, dando a garantia de participação de, no mínimo, 50 alunos.

Kelly Foresti Tosta é a responsável pela Agência do Futuro Acadêmico (AFA). Para ela o desafio é uma forma de aproximar da Instituição os melhores alunos. “Uma Instituição cresce e se renova sempre quando têm alunos comprometidos, curiosos e dedicados. Com o Desafio UCDB, conseguimos trazer para nossa Universidade os melhores estudantes do Estado”, concluiu.

O projeto é voltado aos alunos regularmente matriculados no último ano do ensino médio ou em cursinhos pré-vestibulares, concorrentes entre si a uma

bolsa de estudo. É este o caso do acadêmico do 8º semestre de Jornalismo, Thiago Frison, que conquistou a bolsa por meio do Desafio, em 2011. “Na minha escola, o Desafio já era bem tradicional e, durante todo o ensino médio, os professores e a direção da escola falavam sobre a oportunidade que a UCDB dava. Considero o Desafio uma

forma de reconhecer os talentos espalhados pelas escolas do estado e também de possibilitar o acesso direto ao ensino superior sem precisar passar por outro processo seletivo”, disse Thiago.

Para a ganhadora do Desafio 2015, acadêmica do 2º semestre de Comunicação Social, Karina Torres, a prova foi uma oportunidade única. “Era estudante da Escola Estadual 26 de Agosto e participei do desafio UCDB e, felizmente, consegui o primeiro lugar. Isso mudou completamente minhas perspectivas em relação à vida acadêmica. O Desafio me proporcionou cursar Jornalismo, que era o que mais queria, em uma Instituição com estrutura muito superior às demais. Portanto considero o Desafio uma experiência inédita e que ajuda muito quem precisa de uma bolsa de estudos”, relatou Karina.

REGULAMENTO

A escola participante deve inscrever no mínimo 50 concorrentes para ser considerada um polo. O primeiro colocado na prova recebe a bolsa de 100%. Em escolas com mais

de 101 participantes, são oferecidas bolsas de 100% para o primeiro colocado e de 50% para o segundo.

Alunos de escolas com menos de 50 participantes, ou que não aderiram ao projeto, farão a prova no Polo UCDB, no *campus* da Católica, na Avenida Tamandaré. O primeiro lugar ganha bolsa de estudos de 100%; o segundo, de 70%; e o terceiro, de 50%.

A prova será realizada nas escolas conveniadas, no dia 3 de outubro e, no Polo UCDB, no dia 4 de outubro, ambas às 8h30. Concorrentes que não tenham sido contemplados com a bolsa, podem usar a nota do Desafio UCDB para ingressar em um curso na Instituição, sem a necessidade de participar do Vestibular tradicional.

Mais informações sobre o Desafio UCDB 2016 podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-3300 ou pelo site: www.ucdb.br/desafioucdb.

Provas do Desafio UCDB são aplicadas nas escolas que formam polo ou no *campus* da Católica



JORNAL UCDB: A graduação em Design da UCDB pretende formar profissionais com quais habilidades? JOSÉ FRANCISCO SARMENTO:

Hoje o curso de Design tem uma preocupação que acompanha as grandes escolas de Design do Brasil e de fora, que é a intenção de formar um profissional atento às múltiplas possibilidades que um designer tem encontrado nos dias de hoje. Esse perfil de profissional criativo que se deseja requer um sujeito atento às possibilidades propostas pelos suportes digitais, mas que não perde de vista as questões culturais, como o fazer com a mão, com o retorno muito forte da “bricolage”.

JORNAL UCDB: Quais os diferenciais do curso da UCDB? SARMENTO:

O curso da UCDB tem como diferencial o foco em duas questões muito importantes para o profissional do Design, que são as questões práticas e teóricas do Design. Tenho orgulho do grupo dos docentes do curso, que conseguem, de forma muito competente, criar um ambiente leve, em que o prático e o teórico andam de mãos dadas. Sempre sonhei com isso, o designer deve ser criativo, mas, sem repertório, ele não chega a lugar algum; a criatividade está ligada proporcionalmente com a sua informação. Não queremos um curso técnico em Design, queremos formar pessoas que pensem, que entendam a função social e cultural do Design e, nesse sentido, estamos no caminho certo, conseguimos unir uma excelente estrutura, com um excelente corpo docente, criando um ambiente para formar excelentes designers e grandes seres humanos.

JORNAL UCDB: Como funciona o curso na UCDB? SARMENTO:

O curso tem um foco no Design Gráfico e novas tecnologias de comunicação, oferecemos ainda uma introdução às várias áreas do Design e artes gráficas, para tanto disponibilizamos laboratórios de informática, uma marcenaria e um laboratório de plástica, enfim toda a estrutura necessária para os alunos desenvolverem seus projetos, tanto em plataformas e suportes digitais, como analógicos. O curso é noturno e tem duração de três anos; com a carga horária igual à de um curso de quatro anos, formamos Bacharéis em Design. A



maioria dos professores atua na área de Comunicação e Design. Temos disciplinas em laboratórios de informática, de Televisão, de Rádio. Para formar um sujeito de criação, temos que oferecer a ele todos os pontos de contato com as novidades propostas pelas tecnologias digitais; o curso se preocupa em formar sujeitos criativos, que irão trabalhar com diretores de arte em agência de publicidade, em escritórios de design, em empresas de tecnologias da informação, empresas de animação e produção de vídeo games, entre outras.

JORNAL UCDB: Como está o mercado de trabalho para os designers? Quais as áreas de atuação mais promissoras da profissão?

SARMENTO: Nunca o mercado esteve tão bom. Um ex-aluno de nossa pós em Design gráfico, por exemplo, trabalha para uma empresa com sede em Nova York, desenvolvendo aplicativos para Iphone. O que soma também é que as agências de Design e Publicidade perceberam a formação completa do Design Gráfico para atender as demandas de criação gráficas em suas empresas. Vivemos no mundo da imagem, da imagética, do visual, e o Design está aí para melhorar a relação visual e estética entre as coisas e as pessoas. No nosso curso, você aprende a ser designer, seus conceitos, entender o projeto; isso é fundamental, para poder depois fazer uma pós em uma área específica ou se estabelecer em uma empresa. Hoje temos ex-alunos trabalhando aqui em empresas de webdesign, agências de publicidade como diretores de artes, gente trabalhando com moda em São Paulo, como designer na Volkswagen, tem um rapaz que mora nos Estados Unidos fazendo cenário para videogame, e por aí vai. E, claro que, como toda a profissão, isso depende de muita força de vontade.

Graduado em Design, Pós-graduado em Marketing, Mestre em Design e Doutor em Educação Professor e Coordenador da graduação e Pós-graduação em Design da UCDB. Pesquisador do NEPI/UCDB.

JORNAL UCDB: A graduação em Direito da UCDB pretende formar profissionais com quais habilidades? ELAINE CLER:

O objetivo da UCDB é formar profissionais que estejam não só aptos a atender demandas judiciais em quaisquer funções que venham a ocupar, como a também pensar o Direito como uma ferramenta de promoção da cidadania. Entre as principais habilidades trabalhadas em nossos acadêmicos, estão a dialética, a oratória, o raciocínio jurídico e a produção científica — todos fundamentais para o bom exercício da carreira pela qual ele optar depois de formado.

JORNAL UCDB: Quais os diferenciais do curso de Direito da UCDB? ELAINE:

Acadêmicos de primeiro semestre já têm contato com os princípios básicos da pesquisa e oratória por meio dos Tribunais de Argumentação e seminários apresentados nessa etapa inicial. Além do mais, a UCDB é a única universidade do Centro-Oeste que oferece a disciplina de Estudo dos Clássicos, na qual obras seculares são debatidas e contextualizadas dentro da realidade jurídica e cotidiana em que nossos acadêmicos vivem. A UCDB conta ainda com um Juizado Especial em suas dependências para os alunos de prática processual e estágio supervisionado, a partir do quinto semestre até o final do curso. Todos os alunos desfrutam ainda de uma biblioteca virtual, parceria da universidade com a Editora Saraiva,

que leva aos nossos acadêmicos 800 obras atualizadas sem qualquer custo. Fora tudo isso, a maioria dos professores que lecionam em nossa universidade são mestres ou doutores que participam ativamente do cenário jurídico nacional.

JORNAL UCDB: Como é o curso na UCDB? ELAINE:

O curso de Direito tem duração de cinco anos e carga horária total de mais de 4.000 horas. Fora as aulas presenciais de segunda a sexta-feira, os alunos participam ainda de disciplinas a distância e semipresenciais, além de terem à disposição cursos de extensão e eventos realizados periodicamente nas dependências da UCDB.

JORNAL UCDB: Como está o mercado de trabalho? ELAINE:

Sabemos que o mercado é extremamente competitivo, mas acreditamos veementemente que sempre haverá lugar para os bons profissionais que se destaquem em suas atividades, e este é o perfil dos egressos da UCDB.

JORNAL UCDB: Quais as áreas de atuação mais promissoras da profissão? ELAINE:

Existe hoje uma demanda muito grande em torno dos concursos públicos, mas a advocacia continua uma constante entre nossos egressos. Podemos notar isso pelo grande número de acadêmicos aprovados no Exame de Ordem ainda no 9.º semestre. Muitos de nossos alunos se preparam ainda em sala de aula para a prova da OAB, mas também visam a concursos como Magistratura, Ministério Público, Polícia Civil e Federal, entre outros.

Elaine Cler Alexandre dos Santos é coordenadora do curso de Direito da UCDB. É mestre em Direito pela Universidade de Marília (Unimar).



Elaine Cler Alexandre dos Santos*



UCDB desenvolve novos produtos contra mosquito da dengue e pragas agrícolas

Estudos são realizados no Laboratório de Entomologia da UCDB

SILVIA TADA

A população brasileira já conhece o alerta: água parada serve de criadouro para o mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue. Agora, as notícias pioram a cada ano, com novas epidemias em diferentes regiões do País, outras doenças causadas pelo mesmo agente, como a febre chikungunya e o zika vírus.

Diante desse cenário, pesquisadores desenvolvem estratégias para combater a proliferação do vetor. Na Universidade Católica Dom Bosco, pesquisas utilizam plantas do Cerrado como inseticidas biológicos contra o *Aedes aegypti*, com resultados promissores. Dois produtos passam pelos últimos testes ambientais antes de estarem aptos para serem lançados no mercado. Ambos fazem parte do doutorado em Biotecnologia e Biodiversidade da professora Karla Porto e são produzidos a partir da mamona (*Ricinus communis*) e do caju (*Anacardium occidentale*).

“Chegamos a uma formulação em pó, que é mais estável e tem um tempo maior de prateleira, além de mais fácil de se quantificar. Os

dois matam as larvas do mosquito e alteram o ciclo de crescimento e a produção de ovos. Já foram feitos os testes subclínicos e, agora, serão testados em peixes, para verificar se há toxicidade nos resíduos”, explicou a docente, que estuda os compostos há dez anos.

No mercado, atualmente, existem produtos industriais que combatem o *Aedes*, e o que os pesquisadores da Católica buscam é uma alternativa natural, com plantas comuns, que podem ter efeitos melhores sem agressão ao meio ambiente.

O estudo parte do grupo de bioprospecção, formado pela UCDB, Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Anhanguera/Uniderp, UNAES, Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCT), Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UFMS), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso (FAPEMAT), Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) e Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT).

LABORATÓRIO DE ENTOMOLOGIA

A mestranda em Biotecnologia Priscilla Rezende Motti e a doutoranda em Ciências Ambientais e Sustentabilidade Agropecuária Deizeluci de F. Pereira Zanella também pesquisam plantas do Cerrado para o combate ao mosquito. Cada uma delas definiu uma espécie e, com os extratos das plantas, analisam a quantidade ideal do produto e os efeitos nas larvas e nos ovos do vetor da dengue.

Outras pesquisas são desenvolvidas com bioprospecção de produtos de origem vegetal sobre a lagarta-do-cartucho *Spodoptera frugiperda*. Os trabalhos, em desenvolvimento há 10 anos também desenvolvem produtos com potencial inseticida sobre esse inseto. Iniciaram-se também os estudos com os milhos transgênicos Bt (*Bacillus thuringiensis*). O mestrando Ricardo Dias Peruca estuda os mecanismos de resistência natural de plantas em variedades transgênicas e não transgênicas no desenvolvimento desse inseto,

junto com Químicos da UFMS. O acadêmico de Agronomia Rafael Daniel Rodrigues, por exemplo, estuda a incidência da lagarta em milho transgênico. “Há relatos de que plantações de transgênicos estavam sendo infestadas — o que não deveria acontecer. Trouxemos para o laboratório e estamos acompanhando o ciclo, nas mesmas condições da lavoura, para ver se a lagarta produz uma nova geração ou se os descendentes são estéreis”, explicou o acadêmico.

Estudos também com insetos benéficos, como com as abelhas nativas, estão em desenvolvimento pela mestranda Nathalie Nogueira Paré, com levantamentos de espécies no Cerrado e Pantanal e efeito de inseticidas, seletividade sobre estas.

Todo o trabalho é feito no Laboratório de Entomologia, localizado no bloco Biossaúde, que é unidade associada do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Áreas Úmidas (INAU). No total, dois mestrandos, quatro doutorandos, três acadêmicos de graduação e um aluno do Programa Vale Universidade trabalham no local.



Projeto da fachada da Igreja dedicada à Dom Bosco, no *campus* da Católica

UCDB realiza atividades em comemoração ao Bicentenário de Dom Bosco

Salesianos do mundo todo celebram data histórica

SILVIA TADA

Ao completar 200 anos do nascimento de São João Bosco, a comunidade salesiana do mundo todo celebra a vida, a história e os ensinamentos do Pai e Mestre da Juventude. Nessa trajetória de continuidade da obra iniciada por Dom Bosco, milhares de vidas foram tocadas e transformadas pelo Sistema Preventivo, seja dentro das salas de aula, nos oratórios, nas casas salesianas, nas famílias.

Em festa, a Universidade Católica Dom Bosco também realiza programação especial pelo bicentenário de seu santo padroeiro. São quatro eventos realizados durante o mês de agosto. No dia 12, a comunidade acadêmica reúne-se para a cerimônia de outorga do título de Doutor *Honoris Causa* a dois professores da UCDB e a três salesianos que se destacaram pelo trabalho missionário. Serão homenageados os docentes Anto-

nio Brand e Mariluce Bittar, ambos *in memoriam*, e os religiosos Ir. Adalbert Heide, Pe. Bartolomeo Giaccaria e Pe. Gonçalo Alberto Ochoa Camargo.

No dia 25 de agosto, a Igreja construída no *campus*, entre os blocos A e C, será dedicada a Dom Bosco, em celebração presidida pelo arcebispo de Campo Grande, dom Dimas Lara Barbosa, a partir das 9h. A construção tem cerca de 700 m². “O objetivo da Igreja é ter um local onde as pessoas possam realmente se encontrar, no que tange à sua fé, e também aquilo que diz da identidade salesiana. Será usada nas formaturas e estará à disposição dos acadêmicos, e também para as missas durante as semanas”, explicou o Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Ir. Gillianno Mazzetto. Haverá espaço para 520 pessoas, podendo se estender a 700. “Duas pinturas

serão entregues em setembro, feitas por Mário Bogani, pintor italiano escolhido pela congregação salesiana para retratar os locais em que Dom Bosco nasceu e viveu — os painéis mostrarão Dom Bosco educador e Maria, Mãe educadora, em uma releitura do sonho dos nove anos”, detalhou.

No dia 30, no teatro do Colégio Dom Bosco, os grupos de Cultura e Arte da UCDB sobem ao palco para o musical “Dom Bosco: Uma voz por nós”. Serão 100 artistas, dos grupos de teatro Senta que o Leão é Manso, de dança Ararazul, de música Aves Pantaneiras, Coral UCDB e Grupo de Cordas. A criação e a

Conheça mais sobre os homenageados com o título de Doutor *Honoris*

Causa pela UCDB:



ANTONIO BRAND

Nascido em 13 de janeiro de 1949, em São José do Sul (RS), Antonio Brand graduou-se em História na Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e cursou Mestrado e Doutorado pela PUC-RS. Foi Secretário Nacional do Conselho Indigenista Missionário (Cimi) e teve participação na elaboração do texto da Constituição de 1998. Em 1996, ingressou como docente e pesquisador na Universidade Católica Dom Bosco, onde propôs a criação, em 1997, do Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas (NE-PPI). Professor Brand faleceu no dia 3 de julho de 2012. Ele atuava na UCDB nos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (Educação e Desenvolvimento Local) e, também, no curso de Licenciatura em História.



PE. GONÇALO ALBERTO OCHOA

Sacerdote salesiano, natural de Mato Grosso (FA), nasceu aos 6 de dezembro de 1937. Foi Mestrado pela PUC de Mato Grosso (FA) e doutorado pela PUC de Ufscar. Foi docente de História de 1987 até o dia da sua morte em 2014. Priorizou o ensino com as causas educacionais e trabalhou com os grupos históricos e suas publicações que resultaram em relação à expansão da democracia e direitos socioculturais excluídos.

Em 1960, foi destinado à Colônia

Meruri para o trabalho missionário com os Bororo. Atualmente Pe. Ochoa continua trabalhando em Meruri, onde, somando idas e vindas, chegou a 30 anos. Integrou-se profundamente na vida do povo dominando a cultura e a língua dessa etnia com a comunidade salesiana, inúmeros trabalhos desse povo no âmbito da religião, educação, promoção do autossustento e da cultura. É autor de livros sobre a cultura Bororo.

direção do espetáculo são do professor Roberto Figueiredo; texto, Marcelo Piccolli; regência, Edna Palmeira; e coreografia, Chico Neller.

A Biblioteca Pe. Félix Zavattaro recebe uma exposição em homenagem ao aniversário de Campo Grande e ao bicentenário de nascimento de Dom Bosco, de

11 a 31 de agosto. Serão expostas fotos e obras sobre os salesianos, além de itens do Museu das Culturas Dom Bosco.

EDUCAÇÃO

Os ensinamentos de Dom Bosco continuam atuais e presentes na UCDB. “Educação é um processo intersubjetivo de pessoas

que estão comprometidas com um único caminho, que é formar e produzir humanidades. Nós nascemos seres humanos, mas os traços de humanidade são aprendidos, e o grande motor para isso é a educação. Esse é o primeiro legado de Dom Bosco: Educação é formadora de pessoas. O segundo legado é que o ambiente educativo

se dá, de maneira formal, nas salas de aula com conteúdos programáticos e, de maneira informal, no que chamamos de pátio. Dom Bosco dizia para colocar os jovens em uma situação de distração, em que podem se expandir e mostrar como são, que ali você descobre os potenciais educativos de cada um”, disse Ir. Gilliano.

MARILUCE BITTAR

Nasceu em Franca (SP), em 7 de fevereiro de 1960. Formou-se em Serviço Social pelas Faculdades Unidas Católicas (FUCMT), em 1981, fez Mestrado em Ciências Sociais na UNESP e Doutorado pela FUCMT/UCDB desde sua morte, 18 de fevereiro de 2018. Sempre o compromisso com as causas sociais, especialmente com as minorias historicamente excluídas. As atividades resultaram de seu trabalho em prol da educação superior e do necessário fortalecimento da identidade dos grupos marginalizados.



IR. ADALBERT HEIDE

Adalbert Heide nasceu em 5 de janeiro de 1934, na cidade de Ratibor, na Silésia, que hoje pertence à Polônia. Professou na Congregação Salesiana em 1953 e chegou ao Brasil em 1954, iniciando seus trabalhos no Colégio Dom Bosco. A partir de 1957, começou a trabalhar com o povo Xavante na missão de Sangradouro (MT). Em 1958, junto com o salesiano Pe. Salvador Papa, foi enviado para fundar a Missão de São Marcos.

É autor, redator e inventor da escrita e numeração xavante. Como cineasta amador, realizou numerosas filmagens e gravações em vídeo sobre a cultura indígena. É coautor de obras como Xavante - Povo Autêntico, Jerônimo Xavante Conta e Jerônimo Xavante Sonha.



PE. BARTOLOMEO GIACCARIA

Sacerdote salesiano, Pe. Bartolomeo Giaccaria nasceu no dia 11 de setembro de 1932, em Chiusa Pesio (Cúneo), Itália. Professou na Congregação Salesiana em 1951. Está no Brasil desde 1954, tendo trabalhado em Sangradouro (MT), São Marcos e Nova Xavantina.

A partir de 1957 começou a coletar os vários elementos linguísticos e gramaticais da língua Xavante e, em dezembro de 1957, redigiu e publicou, em edição provisória e reduzida, um dicionário xavante/português (com mais de mil verbetes) com as primeiras noções de gramática Xavante. Em 1958, publicou para alunos da etnia Xavante a primeira edição da cartilha bilíngue (xavante / português) que, corrigida e ampliada, foi publicada em 1959, 1966, 1978 e em 1980. Atualmente trabalha na Paróquia São Domingos Sávio.

Diversas comemorações acontecem nas presenças ligadas à Missão Salesiana de Mato Grosso, em Araçatuba, Corumbá, Cuiabá, Lins, Poxoréu, Rondonópolis e nas Missões. Em Campo Grande, são diversos eventos especiais em homenagem ao bicentenário de nascimento de Dom Bosco.

Na Assembleia Legislativa, no dia 17 de agosto, haverá homenagem a Dom Bosco, a partir das 19h. As Paróquias São João Bosco e Nossa Senhora Auxiliadora recebem as relíquias de Dom Bosco, no dia 16. Esta comunidade também prepara, nos dias 28 e 29, o AcampaDentro.

O Pós-Noviciado fará o Sarau Dom Bosco, com aspirantes. Já a Casa Dom Bosco programou Salecine – Filme de Dom Bosco, torneio de jogos entre pais e filhos, Torneio da Amizade com Salesianos Ampare e Livro Casa Dom Bosco no Bicentenário.

Salesianos Ampare, por sua vez, realiza o Cine Dom Bosco, Gincana de Dom Bosco e Festival Dom Bosco e homenagens.

No Colégio Dom Bosco, têm-se programado entrega de medalhas de honra ao mérito; Festival Dom Bosco; Rejornada com todos os ex-alunos até os 25 anos de idade, missas e momentos de oração especiais, entre outras atividades.

Curso de extensão

MARCO CIVIL DA INTERNET

Regras e direitos da rede de computadores são apresentadas em curso

Inscrições estão abertas e podem ser feitas no Setor de Cursos de Extensão

GABRIEL BITTAR

Privacidade, uso de dados, neutralidade, segurança na internet. Diversas questões sobre a utilização da rede mundial de computadores foram estabelecidas na lei brasileira que ficou conhecida como Marco Civil da Internet. Em vigor há mais de um ano, suas aplicações ainda geram muitas dúvidas. Para tratar desse assunto, a Universidade Católica Dom Bosco oferece curso de extensão sobre o tema, que está com inscrições abertas.

O professor do curso de Direito Me. Raphael Rios Chaia Jacob será o ministrante do curso. “É um tema antigo, mas precisamos esclarecer muitas dúvidas a respeito do Marco Civil da Internet e sobre como ele afeta as vidas dos cidadãos”, afirmou.

“O Marco Civil se apoia em três fatores: privacidade, neutralidade de rede e liberdade de expressão para todos. Ele eleva a internet em nível de serviço essencial, junto com a água e luz, que só podem ser cortadas com a falta de pagamento. As empresas não podem discriminar os dados (escolher quanto de internet um usuário recebe em cada aplicativo, diferenciando suas necessidades) e traz a proteção básica dos dados que são colocados na internet. Define, também, algumas das possibilidades de quem irá reter os dados. A Lei Federal 12.965, de 2014, no artigo 19, deixa claro que a responsabilidade sobre os dados divulgados na internet é sempre do próprio usuário”, detalhou o docente.

Apesar de o Marco Civil já estar em vigência há um ano, o

professor enfatiza que é necessário haver uma regulamentação do uso da internet: “Precisa ter uma regulamentação com relação ao uso da internet, que é um meio de comunicação no qual muitas informações ficam obscuras com a legislação tradicional, e precisa-se criar um cabedal básico para regulamentar o uso da internet no Brasil”.

O curso de extensão não é apenas voltado para os acadêmicos do curso de Direito, pois a intenção é de propiciar a compreensão acerca da lei da melhor forma possível, tratando não somente de temas jurídicos, mas de diversos aspectos. “O foco é entender como isso afeta a vida prática do usuário no dia a dia das redes sociais, para que saibam como isso interfere em suas vidas; é uma análise social”, comenta.

Alguns dos pontos importantes do curso em relação ao tema tratado são: conceito de neutralidade de rede, privacidade na web, responsabilidade (até onde se pode compartilhar ou curtir postagens), entre outros. A abordagem do tema será trabalhada com apostilas,

oficinas, estudos de casos, buscando sempre uma diversificação. E, ainda, como parte expositiva haverá palestras.

A base bibliográfica terá autores como Patrícia Peck Pinheiro e Tarcisio Teixeira. A análise imparcial será feita com base no que os tribunais têm discutido e como a sociedade civil tem reagido a essas discussões, também aquilo que tem sido falado pelas operadoras, pela justiça, pelos acadêmicos, entre outros. “Muita coisa demanda regulamentação ainda, e esses pontos de vista são os principais, que devem ser tratados. Tratando-se de uma lei que regula o uso da internet no Brasil, é importante quebrar o paradigma de que na internet tudo é livre e se pode fazer tudo. A análise de direitos e deveres na internet é o que deve ser discutido”.

As inscrições para o curso estarão abertas e o custo é de R\$ 90,00 para a comunidade interna e externa. Para se inscrever, basta comparecer ao Setor de Cursos de Extensão da UCDB, no Bloco Administrativo. Mais informações: 3312-3354.



**CAMPO GRANDE
NO SEU ANIVERSÁRIO
CELEBRA O BICENTENÁRIO
DE DOM BOSCO**

**DE 11 A 31 DE AGOSTO
NA BIBLIOTECA PADRE FELIX ZAVATTARO**

Projetos utilizam animais no tratamento de crianças deficientes

Cão Terapia e Equoterapia são projetos de extensão desenvolvidos por professores e acadêmicos da UCDB



EDYELK DOS SANTOS

Conviver, brincar e se divertir com animais pode estimular o desenvolvimento de pessoas que possuem algum tipo de deficiência ou dificuldade para se movimentar, como também para se relacionar devido a algum trauma sofrido. Na Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), dois projetos de extensão utilizam cães e cavalos no tratamento de crianças da AACCC, AMA, Casa da Criança Peniel, Apae, CEDA, Ismac, Juliano Varela, entre outros.

Os projetos são chamados de Cão Terapia e Proequo, desenvolvidos por docentes da Instituição, Me. Diogo Cesar Gomes da Silva e Dra. Heloisa Bruna Grubits, que contam com o auxílio de acadêmicos de Medicina Veterinária, Zootecnia, Psicologia, Fisioterapia, Enfermagem, Serviço Social, Pedagogia e Educação Física.

CÃO TERAPIA

O projeto de extensão Cão Terapia é orientado pelo professor Me. Diogo Cesar Gomes da Silva e atende entidades como AACCC, AMA e Casa da Criança Peniel, com o objetivo realizar uma terapia assistida com utilização de cães, a fim de estimular o cuidado, o afeto e a responsabilidade, o que gera benefícios, pois é um canal entre a

criança e o animal.

Conta com apoio de 26 participantes, sendo sete professores e 19 alunos extensionistas, dos cursos de Medicina Veterinária, Zootecnia e Psicologia, de diferentes semestres.

“O projeto nasceu neste ano, é algo bem recente, mas que já tem uma boa base de atuação, porque nos anos anteriores trabalhei um curso de adestramento de cães e gatos com meus alunos e, a partir daí, surgiu nosso projeto, voltado para aqueles que realmente tivessem interesse em trabalhar com isso”, explicou Diogo.

Desenvolvido todos os dias da semana com grupos separados de alunos, o projeto atende as três instituições, levando até eles os quatro cães que estão aptos para o contato com as crianças. Antes do contato, os animais são submetidos a exames e banhos e, para isso, possuem uma parceria com a Pet Happy Shop. “Nos dias que realizamos atendimento, os cães ficam o dia todo no pet, para os cuidados, e só saem na hora da encontrar com as crianças”, comentou Diogo.

Para o acadêmico do 7º semestre de Medicina Veterinária João Pedro de Oliveira Nantes Afonso, participar do projeto é uma forma de mostrar as outras áreas que o curso possibilita e também uma

oportunidade de crescimento e desenvolvimento. “No ano passado participei do curso de adestramento. Vi ali uma boa possibilidade de mostrar uma área diferente do meu curso, sendo algo que gosto muito e que me acrescenta não apenas como acadêmico, como também profissionalmente”, relatou João.

PROEQUO

Criado em 1999, o programa de extensão desenvolvido pela professora Dra. Heloisa Bruna Grubits completou 16 anos no mês de março. Trata-se de um método terapêutico que emprega o cavalo dentro de uma abordagem interdisciplinar nas áreas de saúde e educação, buscando o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência ou com necessidades especiais; contribui assim para o aperfeiçoamento da conscientização do próprio corpo e, conseqüentemente, da coordenação motora e do equilíbrio. Atualmente, atende participantes da AMA, APAE, CEDA, ISMAC, Juliano Varela e Clínica-Escola da UCDB.

É desenvolvido por meio da união de profissionais e alunos dos cursos de Medicina Veterinária, Psicologia, Fisioterapia, Zootecnia, Enfermagem, Serviço Social, Pedagogia, Educação Física e conta também com o apoio da profissional em Terapia Ocupacional Glauce

Sandim Motti, formando um grupo de 45 participantes.

“Para a academia é uma forma de aprendizado, cuidado, reflexão, gerando suporte para aquela criança que possui algum tipo de dificuldade motora. Aqui nós não apenas atendemos essa criança, mas sim geramos um crescimento profissional de nossos acadêmicos, para que eles entendam na prática como deve ser o cuidado não apenas da criança, como também do animal”, comentou a professora Heloisa.

O projeto conta com uma parceria com a Associação dos Criadores de Mato Grosso do Sul – Acrissul, que cedeu seu espaço para que os atendimentos pudessem acontecer durante a semana. Assim, as Instituições levam seus alunos até a Acrissul nos dias que são designados. “Esse nosso trabalho vai além de um consultório. Entramos em contato direto com a criança e o animal, estimulando seu desenvolvimento e afeto. Dessa forma, podemos entender melhor e de forma prática como devemos nos comportar e o que deve ser feito, sempre com o acompanhamento da professora”, descreveu a acadêmica do 1º semestre de Psicologia, Amanda Rodrigues Leite.

Mais informações sobre os projetos podem ser obtidas pelo telefone (67) 3312-3324.

Carta do Santo

Padre Francisco

COMO DOM BOSCO, COM OS JOVENS E PARA OS JOVENS

Ao Reverendo Padre Ángel Fernández Artime Reitor-Mor dos Salesianos no bicentenário do nascimento de São João Bosco

É viva na Igreja a memória de São João Bosco, como fundador da Congregação Salesiana, das Filhas de Maria Auxiliadora, da Associação dos Salesianos Cooperadores e da Associação de Maria Auxiliadora, e como pai da atual Família Salesiana. É igualmente viva na Igreja a sua memória como santo educador e pastor dos jovens, que abriu um caminho de santidade juvenil, ofereceu um método de educação que é ao mesmo tempo uma espiritualidade, recebeu do Espírito Santo um carisma para os tempos modernos.

No bicentenário do seu nascimento, tive a alegria de encontrar a Família Salesiana reunida em Turim, na Basílica de Santa Maria Auxiliadora, onde repousam os restos mortais do Fundador. Com esta mensagem, desejo unir-me novamente a vós na ação de graças a Deus e, ao mesmo tempo, evocar os aspectos essenciais da herança espiritual e pastoral de Dom Bosco e exortar a vivê-los com coragem.

A Itália, a Europa e o mundo nestes dois séculos mudaram muito, mas a alma dos jovens não mudou: ainda hoje os jovens e as jovens estão abertos à vida e ao encontro com Deus e com os outros, mas existem muitos deles que correm o risco do desencorajamento, da anemia espiritual, da marginalização.

Dom Bosco nos ensina primeiramente a não ficar observan-

do, mas a colocar-se na linha de frente para oferecer aos jovens uma experiência educativa integral que, solidamente baseada na dimensão religiosa, envolva a mente, os afetos, a pessoa inteira, considerada sempre como criada e amada por Deus. De aqui deriva uma pedagogia genuinamente humana e cristã, animada pela preocupação preventiva e inclusiva, especialmente para os jovens das camadas populares e das faixas à margem da sociedade, aos quais oferece também a possibilidade da instrução e do aprendizado de uma profissão, para serem bons cristãos e honestos cidadãos. Trabalhando pela educação moral, cívica, cultural dos jovens, Dom Bosco agiu pelo bem das pessoas e da sociedade civil, segundo um projeto de homem que une alegria – estudo – oração, ou ainda trabalho – religião – virtude. Faz parte desse caminho integrar o seu amadurecimento vocacional, para que cada um assuma na Igreja a forma concreta de vida à qual o Senhor o chama. Essa ampla e exigente visão educativa, que Dom Bosco concentrou no lema “Da mihi animas” realizou aquilo que hoje exprimimos com a fórmula «educar evangelizando e evangelizar educando» (CONGREGAÇÃO PARA O CLERO, Diretório geral para a catequese [15 de agosto de 1997], n, 147).

Traço característico da pedagogia de Dom Bosco é a amorevolezza, a ser entendida como amor manifestado e compreendido, no qual se revelam a simpatia, o afeto,

a compreensão e a participação na vida do outro. Ele afirma que, no âmbito da experiência educativa, não basta amar, mas é necessário que o amor do educador se demonstre mediante gestos concretos e eficazes. Graças a essa amorevolezza muitas crianças e adolescentes nos ambientes salesianos experimentaram uma intensa e sadia afetividade, muito preciosa para a formação da personalidade e o caminho da vida.

Nesse quadro de referência, colocam-se outros traços distintivos da praxe educativa de Dom Bosco: o ambiente de família; a presença do educador como pai, mestre e amigo do jovem, expressada por um termo clássico da pedagogia salesiana: a assistência; o clima de alegria e de festa; o amplo espaço oferecido ao canto, à música e ao teatro; a importância do divertimento, do pátio de recreação, dos passeios e do esporte.

Podemos resumir assim os aspectos relevantes da sua figura: ele viveu a entrega total de si a Deus numa ousadia pela salvação das almas e realizou a fidelidade a Deus e aos jovens num mesmo ato de amor. Essas atitudes levaram-no a “sair” e tomar decisões corajosas: a opção de dedicar-se aos jovens pobres, com a intenção de realizar um vasto movimento de pobres para os pobres; e a opção de alargar esse serviço além das fronteiras da língua, raça, cultura e religião, graças a um incansável arrojo missionário. Ele atuou este projeto com o estilo de acolhida alegre e de simpatia, no encontro pessoal e no acompanhamento individualizado.

Ele soube suscitar a colaboração de Santa Maria Domingas

Mazzarello e a cooperação dos leigos, gerando a Família Salesiana que, qual grande árvore, recebeu e desenvolveu a sua herança.

Em síntese, Dom Bosco viveu uma grande paixão pela salvação da juventude, manifestando-se testemunha crível de Jesus Cristo e anunciador genial do seu Evangelho, em comunhão profunda com a Igreja, especialmente com o Papa. Viveu em contínua oração e união com Deus, com uma devoção intensa e terna a Nossa Senhora, por ele invocada como Imaculada e Auxiliadora dos cristãos, com o benefício de experiências místicas e do dom dos milagres para os seus jovens.

Ainda hoje, a Família Salesiana abre-se a novas fronteiras educativas e missionárias, percorrendo os caminhos dos novos meios de comunicação social e os da educação intercultural junto a povos de religiões diversas, ou de Países em vias de desenvolvimento, ou de lugares marcados pela migração. Os desafios da Turim do século XIX assumiram uma dimensão global: a idolatria do dinheiro, a iniquidade que gera violência, a colonização ideológica e os desafios culturais ligados aos contextos urbanos. Alguns aspectos envolvem mais diretamente o mundo juvenil, como a difusão da internet, e, portanto, vos interpelam, filhos e filhas de Dom Bosco, que sois chamados a trabalhar considerando, junto com as feridas, também os recursos que o Espírito Santo suscita em situação de crise.

Como Família Salesiana, sois chamados a fazer florescer a criatividade carismática dentro e além das vossas instituições educativas,

Dom Bosco testemunha que o cristianismo é fonte de felicidade, porque é o Evangelho do amor.

colocando-vos com dedicação apostólica nos itinerários dos jovens, particularmente aqueles das periferias.

«A pastoral juvenil, tal como estávamos habituados a desenvolvê-la, sofreu o impacto das mudanças sociais. Nas estruturas ordinárias, os jovens habitualmente não encontram respostas para as suas preocupações, necessidades, problemas e feridas. A nós, adultos, custa-nos ouvi-los com paciência, compreender as suas preocupações ou as suas reivindicações, e aprender a falar-lhes na linguagem que eles entendem» (Exort. Ap. *Evangelií gaudium* 105). Façamos com que, como educadores e como comunidade, os acompanhem em seu caminho, para que se sintam felizes de levar Jesus a cada esquina, a cada praça, a cada canto da terra (cf. *ibid.* 106).

Dom Bosco vos ajude a não frustrar as aspirações profundas dos jovens: a necessidade de vida, abertura, alegria, liberdade, futuro; o desejo de colaborar na construção de um mundo mais justo e fraterno, no desenvolvimento para todos os povos, na tutela da natureza e dos ambientes de vida. Ao seu exemplo, os ajudareis a experimentar que só na vida da graça, isto é, na amizade com Cristo, se realizam plenamente os ideais mais autênticos. Ter a alegria de acompanhá-los na busca da síntese entre fé, cultura e vida, nos momentos em que se tomam decisões difíceis, quando se procura interpretar uma realidade complexa.

Indico, especialmente, duas tarefas que hoje nos vêm do discernimento sobre a realidade juvenil: a primeira é educar segundo a antropologia cristã à linguagem dos novos meios de comunicação e das redes sociais, que plasmam profundamente os códigos culturais dos jovens, e, portanto, a visão da realidade humano-religiosa; a segunda é promover formas de voluntariado social, não se resignando às ideologias que antepõem o mercado e a produção à dignidade



Papa Francisco e Pe. Ángel Fernández Artime, durante encontro na Basílica de Santa Maria Auxiliadora, em Turim

da pessoa e ao valor do trabalho.

Ser educadores que evangelizam é um dom de natureza e graça, mas é também fruto de formação, estudo, reflexão, oração e ascese. Dom Bosco dizia aos jovens: «Por vós estudo, por vós trabalho, por vós eu vivo, por vós estou disposto até a dar a vida» (Constituições salesianas, art. 14).

Hoje, mais do que nunca, diante daquela que o Papa Bento XVI indicou muitas vezes como «emergência educativa» (cf. Carta à diocese e à cidade de Roma sobre a tarefa urgente da educação, 21 de janeiro de 2008), convido a Família Salesiana a favorecer uma aliança educativa eficaz entre diversas agências religiosas e leigas para caminhar com a diversidade dos carismas em favor da juventude nos diversos continentes. Evoco de modo especial a imperiosa necessidade de envolver as famílias dos jovens. De fato, não pode haver uma pastoral juvenil eficaz sem uma válida pastoral familiar.

O salesiano é um educador que, na multiplicidade das relações e dos trabalhos, faz ressoar sempre o primeiro anúncio, a bela notícia

que direta ou indiretamente jamais pode faltar: «Jesus Cristo amate, deu a sua vida para te salvar, e agora vive contigo todos os dias para te iluminar, fortalecer, libertar» (Exort. Ap. *Evangelií gaudium* 164). Ser discípulos fiéis a Dom Bosco requer a renovação da opção catequética que foi sua ação permanente, a ser compreendida hoje na missão de uma nova evangelização (cf. *ibid.* 160-175). Essa catequese evangelizadora merece o primeiro lugar nas instituições salesianas, e deve ser realizada com competência teológica e pedagógica e com o testemunho transparente do educador. Ela exige um caminho que compreenda a escuta da Palavra de Deus, a frequência aos Sacramentos, em particular a Confissão e a Eucaristia, e a relação filial com a Virgem Maria.

Caros irmãos e irmãs salesianos. Dom Bosco testemunha que o cristianismo é fonte de felicidade, porque é o Evangelho do amor. É dessa fonte que, também na prática educativa salesiana, a alegria e a festa encontram consistência e continuidade. «Chegamos a ser plenamente humanos, quan-

do somos mais do que humanos, quando permitimos a Deus que nos conduza para além de nós mesmos a fim de alcançarmos o nosso ser mais verdadeiro. Aqui está a fonte da ação evangelizadora» (Exort. Ap. *Evangelií gaudium* 8).

As expectativas da Igreja a respeito do cuidado da juventude são grandes; grande é também o carisma que o Espírito Santo deu a São João Bosco, carisma efetivado pela Família Salesiana com dedicação apaixonada à juventude em todos os continentes e com o florescimento de numerosas vocações à vida sacerdotal, religiosa e laical. Expresso-vos, por isso, um cordial encorajamento a assumir a herança do vosso fundador e pai com a radicalidade evangélica que foi sua no pensar, no falar e no agir, com a adequada competência e com um generoso espírito de serviço, como Dom Bosco, com os jovens e para os jovens.

Do Vaticano, 24 de junho de 2015

Solenidade do Nascimento de São João Batista

universidade UCDB cria Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

SILVIA TADA

A Universidade Católica Dom Bosco conta com uma nova Pró-Reitoria: a de Desenvolvimento Institucional, assumida pelo Ir. Gillianno Mazzetto. A nova pasta promoverá o planejamento institucional e organizacional da universidade, coordenando os processos de planejamento estratégico e da avaliação institucional, sistematizando dados,

informações e os procedimentos institucionais, disponibilizando-os na forma de conhecimento estratégico. A criação foi oficializada pelo Reitor da Instituição, Pe. José Marinoni, no último dia 20 de julho.

O desenvolvimento tem como perspectiva uma política de ações integradas de caráter transversal às iniciativas dos demais organismos e os projetos



Ir. Gillianno Mazzetto, professora Conceição Butera e Pe. José Marinoni

devem atender à identidade da instituição: católica, salesiana e comunitária.

"A UCDB avança com a criação desta Pró-Reitoria. Acredito que o trabalho será de extrema importância para o desenvolvimento da Instituição como um todo", afirmou Pe. Marinoni.

Além da Pró-Reitoria de

Desenvolvimento Institucional, a UCDB continua com as Pró-Reitorias de Administração, de Graduação, com a professora Conceição Butera, de Extensão e Assuntos Comunitários, com a professora Luciane Pinho de Almeida, de Pesquisa e Pós-graduação, com o professor Hemerson Pistori, e de Pastoral, com Ir. Gillianno Mazzetto.



Saberes em ação

II CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UCDB

27 E 28 OUTUBRO

UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO

Submissão de Trabalhos até 23/08

Alunos da Graduação
Envie trabalho para a II Mostra de Trabalhos da Graduação
Envie trabalho para o XIII Seminário de Extensão

Aluno da Pós-Graduação
Envie trabalho para a II Mostra de Trabalhos da Pós-Graduação
Envie trabalho para o XIX Encontro de Iniciação Científica

Professor
Envie proposta para II Mostra de Produtos
Envie proposta para ministrar Oficina

Inscrição para ser Avaliador de Trabalho até 23/08

Inscrição para ser Voluntário até 11/09

Inscrição no Evento até 16/10

ACESSE SABERESEMACAO.UCDB.BR E SAIBA MAIS.

